

## Polícia dispara **betanonacional** manifestantes na Quênia enquanto tentavam invadir o parlamento

A polícia abriu fogo contra manifestantes na Quênia enquanto eles tentavam invadir o parlamento, à medida que os parlamentares dentro do edifício aprovavam legislação para aumentar os impostos.

A polícia começou a atirar depois que gás lacrimogêneo e canhões de água não conseguiram dispersar uma multidão de milhares que superou os oficiais. Chamas podiam ser vistas saindo do edifício.

Um paramédico disse que pelo menos 10 pessoas foram mortas e um jornalista da Reuters fora do parlamento contou os corpos de pelo menos cinco manifestantes.

"Queremos fechar o parlamento e todo MP deve descer e renunciar", disse um manifestante, Davis Tafari, à agência de notícias. "Teremos um novo governo."

Os manifestantes se opõem a aumentos de impostos **betanonacional** um país que passa por uma crise de custo de vida e muitos também estão pedindo a renúncia do presidente William Ruto. Protestos e conflitos também ocorreram **betanonacional** outras cidades e cidades **betanonacional** todo o país.

Os protestos começaram há uma semana. Na quinta-feira passada, uma pessoa foi morta e pelo menos 200 pessoas ficaram feridas **betanonacional** manifestações **betanonacional** todo o país, de acordo com grupos de direitos humanos e a Autoridade de Supervisão da Polícia Independente, um vigia da polícia.

Os protestos foram conduzidos principalmente por ativismo digital liderado por jovens. Jovens quenianos usaram plataformas como X e TikTok para se opor ao projeto de lei, arrecadar fundos, organizar e mobilizar protestos contra ele.

Ao menos 12 pessoas suspeitas de estar envolvidas nos protestos nos últimos cinco dias foram sequestradas, de acordo com a Anistia Internacional.

Na terça-feira, a emissora de televisão queniana KTN relatou que havia recebido ameaças de autoridades para fechar a estação devido à **betanonacional** cobertura dos protestos.

## Plataforma de Ruto entre demandas conflitantes de credores e população atingida

Ruto venceu uma eleição há quase dois anos **betanonacional** uma plataforma de defender os pobres trabalhadores do Quênia, mas foi pego entre as demandas conflitantes de credores como o Fundo Monetário Internacional, que está pressionando o governo para reduzir déficits para acessar mais financiamento, e uma população pressionada.

Os quenianos têm lutado para lidar com vários choques econômicos causados pelos impactos duradouros da pandemia de Covid, a guerra na Ucrânia, duas sequências de secas e depreciação da moeda.

O parlamento aprovou o projeto de lei financeiro na terça-feira, movendo-o para uma terceira leitura pelos parlamentares. O próximo passo é que a legislação seja enviada ao presidente para assinatura. Ele pode enviá-lo de volta ao parlamento se tiver quaisquer objeções.

O projeto de lei financeiro visa levantar mais 2,7 bilhões de dólares **betanonacional** impostos como parte de um esforço para aliviar a carga da dívida pesada, com pagamentos de juros

sozinhos consumindo 37% dos rendimentos anuais.

O governo já fez concessões, prometendo abandonar propostas de novos impostos sobre pão, óleo de cozinha, propriedade de carros e transações financeiras. Mas isso não foi o suficiente para satisfazer os manifestantes.

Os lucros combinados das primeiras empresas do setor aumentaram 75,8% **betanacional** relação ao ano anterior para 144.2 bilhões de yuan (US\$ 20 milhões) no jornal diário com o Ministério da Indústria e Informatização;

Um quarto de 7,9% **betanacional** relação ao passado. A renda operacional combinada das empresas ficou in 4 4,67 trilhões of Yuans

A pasta atribuiu à expansão robusta ao desempenho sólido tange do ladô da oferta quanta quantidade que exige.

---

#### **Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: betanacional

Palavras-chave: **betanacional - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-24